



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - NEAD  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

DALVA MARIA BORGES

**A INTERNET E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**ARAXÁ / MG**

**2019**

DALVA MARIA BORGES

**A INTERNET E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Mídias na Educação do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del-Rei- MG (UFSJ).

**Araxá – MG  
2019**

DALVA MARIA BORGES

**A INTERNET E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Cláudio Manoel Teixeira Vitor (Orientador - UFSJ)

---

Prof. Édio Luiz da Costa (UFSJ)

---

Tutor (a) Prof<sup>a</sup>. Daniela Ferreira (UFSJ)

Dedico este trabalho à minha filha Cecília, que esteve presente nos momentos mais difíceis e que tornou possível a sua realização.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pela dádiva da vida e por sempre estar do meu lado e me dar sabedoria.

À minha família por me apoiar em todas as decisões.

Aos colegas do Curso de Especialização em Mídias na Educação que enfrentaram tarefas difíceis.

A professora Daniela pela dedicação e valiosas contribuições.

A todos que contribuíram de alguma forma e participaram nesta caminhada do curso.

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.*

**Paulo Freire**

## RESUMO

O presente trabalho é norteado pela análise e aplicabilidade do computador e da *internet* no âmbito escolar por alunos da Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio da Escola SESI Araxá, para a construção e reconstrução do conhecimento. Para esses fins o método dialético foi adotado, através do qual foi investigado como o computador e a *internet* estão potencializando a pesquisa escolar. A técnica utilizada foi baseada na observação in lócus; pesquisa predominantemente qualitativa embasada pelos teóricos, Carlos Lucena, Lévy Pierre, dentre outros e a pesquisa de campo. O instrumento que auxiliou o embasamento ao referencial teórico foi um questionário fechado, voltado para uma abordagem predominantemente qualitativa, em que o conhecimento sobre a prática docente e discente, no que diz respeito à pesquisa escolar em tempo de *internet*, foram verificados através da coletânea das opiniões dos mesmos. O objetivo do estudo é aprofundar as discussões sobre um problema cotidiano, presente na comunidade escolar, a utilização das tecnologias tão presentes na sociedade em geral. A análise foi importante para entender como as mídias estão influenciando no processo de ensino aprendizagem na sala de aula, com ênfase na Escola SESI, da *internet* como fonte de pesquisa. Assim, pôde-se concluir que a maioria das pessoas entrevistadas possui acesso à *internet*, mesmo que não possua computador em casa. Ainda, incentivar os alunos a utilizar a *internet* no ambiente educacional pode ser de grande proveito para um melhor aprendizado, bem como aplicação na vida cotidiana.

**Palavras-chave:** *Educação de Jovens e Adultos. Âmbito Escolar. Pesquisa. Internet.*

## **ABSTRACT**

The present work was guided by the analysis and applicability of the computer and the internet at school by students of Teenagers and Adults Education High School of SESI Araxá School, for the construction and reconstruction of knowledge. For the purposes the dialectical method was adopted, though it was investigated how the computer and the internet are intensifying school research. The technic used had based on in situ observation; predominantly qualitative research based on Carlos Lucena, Lévy Pierre and others theorists and the field research. The instrument that supported the theoretical framework was a closed questionnaire, focused on a predominantly qualitative approach, in which the knowledge about the teaching and student practice, with regard to school research in internet time, was verified through the collection of the opinions. The objective of the study is to deepen the discussions about a daily problem, present in the school community, the use of the technologies so present in society in general. The analysis was important to understand how the media are influencing the process of teaching learning in the classroom, with emphasis on the SESI School, of the internet as a research source. Thus, it could be concluded that the majority of people interviewed have access to the internet, even if they don't have a computer at home. Therefore, encouraging students to use internet in the educational environment can be a great benefit to a better learning as well as application in everyday life.

**Key words:** *Teenagers and Adult Education. School Space. Search. Internet.*



## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1: “Você tem acesso à internet em casa?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.....</i>	<i>24</i>
<i>Figura 2: “Qual sua principal fonte de pesquisa para trabalhos escolares?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá. ....</i>	<i>25</i>
<i>Figura 3: “Você geralmente usa internet para:” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.....</i>	<i>25</i>
<i>Figura 4: “Qual rede social você mais utiliza?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.....</i>	<i>26</i>
<i>Figura 5: “Você faz suas pesquisas na internet?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.....</i>	<i>27</i>
<i>Figura 6: “Qual dos sites a seguir você mais utiliza para fazer suas pesquisas?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá. ....</i>	<i>27</i>
<i>Figura 7: “Onde você utiliza computador?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.....</i>	<i>28</i>

## LISTA DE TABELAS

*Tabela 1: Questionário aplicado aos alunos de EJA da Escola SESI Araxá para obtenção de dados. \_\_\_\_\_ 23*

*Tabela 2: Resultados da pesquisa realizada por meio da aplicação do questionário aos alunos dessa escola SESI. \_\_\_\_\_ 24*

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	5
RESUMO.....	7
ABSTRACT .....	8
LISTA DE FIGURAS .....	9
LISTA DE TABELAS .....	10
1. INTRODUÇÃO .....	12
2. OBJETIVOS .....	14
3. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO .....	15
4. A IMPORTÂNCIA DA <i>INTERNET</i> NO CONTEXTO EDUCATIVO .....	17
5. A <i>INTERNET</i> COMO PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM NA EJA .....	19
6. METODOLOGIA.....	22
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
REFERÊNCIAS.....	30

# 1. INTRODUÇÃO

Com a inclusão das tecnologias nas escolas, a educação tem passado por grandes transformações para adequar-se às tendências da modernidade, fatores que têm contribuído de forma significativa para o aparecimento de uma educação atualizada, que diferenciam as práticas de ensino atuais. Neste sentido, educandos e educadores devem concretizar o verdadeiro sentido de ensinar e aprender. Assim, o computador e as redes digitais, com suas ferramentas de comunicação e interação, simulam possibilidades de ultrapassar paredes em busca de novos conhecimentos.

O acesso à informação e à comunicação em tempo real é um atrativo muito grande e faz com que a *internet* se torne cada vez mais importante e indispensável para muitas pessoas, pois através desse meio é possível se conectar ao mundo tão rápido transpondo o espaço geográfico possibilitando troca de informações instantâneas através de redes sociais, notícias, jogos on-line, músicas, filmes e livros, fazendo com que a pesquisa na *internet* tenha mais procura do que nos livros impressos. A *internet* além de um instrumento de rápida difusão de informação é um recurso bastante eficiente na aprendizagem e comunicação em massa, porque principalmente se vive na era digital. No mais, o contato mediado com o computador mostra-se prático e econômico.

Trabalhar com Educação de Jovens e Adultos (EJA) é estar em contato com indivíduos que, ao longo da vida, foram excluídos do processo escolar, e junto a isso, soma-se o processo de exclusão social. Portanto, pensar nestes educandos é levar em consideração as diferenças de idades, suas trajetórias sociais e escolares e saberes construídos fora da escola. Estes alunos, no ambiente escolar, têm o mesmo acesso às salas de aula como qualquer outro indivíduo, mas processam as informações em ritmos diferentes e de modo singulares. Os motivos que os fizeram estar numa sala de EJA também muitas vezes são distintos e pessoais.

Os primeiros contatos dos alunos no laboratório foram de reconhecimento da máquina, gerando conhecimentos básicos importantes para o aluno da EJA, e buscando despertar o interesse desses alunos para uma nova modalidade de aprendizagem. Em outro momento atividades de pesquisa e, em

seguida, de construção textual foram propostas, tanto nos editores de texto, como da produção e envio de mensagens eletrônicas.

O computador com seus recursos podem contribuir para a inclusão digital e social desses alunos da EJA. Por sua vez, o acesso à informação através da pesquisa escolar é uma prática adotada pelos professores para que os alunos busquem informações de uma forma mais rápida, por isso os alunos que frequentam o laboratório de informática educativa se mostram tão interessados pelas ferramentas disponibilizadas pela web.

Portanto, para explorar a *internet* na pesquisa escolar, este trabalho encontra-se estruturado em quatro partes, sendo elas: (1) Tecnologia e educação, com o intuito de explorar a evolução tecnológica e digital no meio educacional ao longo do tempo; (2) A importância da *internet* no contexto educativo e em especial na pesquisa escolar, para potencializar as possibilidades que a *internet* disponibiliza através de suas ferramentas para o processo de ensino aprendizagem em particular para a pesquisa escolar; (3) A *internet* como perspectiva de aprendizagem na Educação na EJA, cujo objetivo é apresentar a *internet* com perspectiva de construção e reconstrução do conhecimento; (4) Resultados e discussões da utilização da *internet* pelos alunos da escola campo, Escola SESI Araxá Professor Djalma Guimarães, com a finalidade de realizar um questionário fechado para obter dados concretos. Sendo assim, o tema em estudo analisa o potencial da *internet* como fonte de pesquisa nas atividades escolares dos alunos do EJA Ensino Médio da Escola SESI Araxá, proporcionando a construção do conhecimento e adaptação dos aspectos espaciais e temporais na dinâmica escolar.

## 2. OBJETIVOS

Buscou-se nesse trabalho fazer uma abordagem dos alunos de EJA Ensino Médio da Escola SESI Araxá Professor Djalma Guimarães em relação ao uso do computador e da *internet* como ferramenta de pesquisa escolar. Apontando aspectos quanto ao uso da tecnologia, foi proposto com esse trabalho analisar o contato e a oportunidade da informática e da pesquisa através da *internet* no ambiente escolar, sendo um estímulo para a aprendizagem e para o desenvolvimento intelectual e cultural do aluno.

### 3. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

A tecnologia mostra-se cada vez mais presente no processo de educação. Nota-se a presença deste recurso em sala de aula diariamente, como: computador, celular, *Datashow* e, até mesmo, lousa interativa. Essa já é uma realidade tanto em escolas particulares, como também em escolas públicas.

A educação sofre constantes mudanças, influenciadas principalmente pelo período analisado, podendo-se destacar aqui algumas revoluções, sendo elas: Revolução Industrial, Revolução Tecnológica e Revolução Digital.

Com relação à Revolução Tecnológica pode-se avaliar sua influência no que diz respeito à utilização de TV's na educação, possibilitando o uso de imagens e vídeos, incluindo documentários e filmes que auxiliam no processo de aprendizagem.

Quando trata-se da Revolução Digital, avalia-se como um processo aparentemente mais acelerado, em que inovações são apresentadas constantemente, sejam elas por meio de novos equipamentos ou mesmo por programas e aplicativos para aqueles já utilizados. Isso altera não só o meio educacional, como também o social, cultural e econômico. Afinal, o uso de novos recursos remodela a forma de se tratar o conhecimento e a vida em sociedade como um todo, que passa a incorporar a aplicação de tecnologias tais como em compras e pagamentos *online* e videoconferências, até porque

O desenvolvimento da técnica, da ciência e da tecnologia deve ser relacionado com as determinações socioeconômicas, políticas e culturais, construindo relações do ser humano com a natureza, demonstrando a possibilidade do homem de superar dificuldades das barreiras naturais (ANDELIERI, 2014, p. 242).

Na educação essa inserção da tecnologia contribui para a compreensão dos alunos e mostra-se útil e aplicável a diversas áreas, profissões e idades. Para tanto, as instituições e seus educadores precisam se atualizar constantemente e se adaptar às novas informações, introduzindo no processo educativo distintas formas de apresentação de conteúdo, que possam favorecer o ensino, a comunicação e o entendimento. É importante introduzir a tecnologia nas instituições de ensino para melhorar o rendimento escolar e entendimento dos alunos, mas também para habilitá-los a se integrar ao mundo de forma mais plena.

Há quem diga que a escola tem como objetivo compor o aluno para a vida em sociedade, preparando-o para resolução de problemas reais. Pensando assim, pode-se comparar o meio educacional com uma “miniatura de sociedade”, conforme apontado por John Dewey (2007). Ainda, segundo Dewey, não deve-se separar vida e educação.

É essencial destacar aqui a importância de mostrar também aos alunos que a tecnologia pode ser muito útil, quando usada com cautela e atenção, para que não se sinta de certa forma escravizado por ela.



## 4. A IMPORTÂNCIA DA *INTERNET* NO CONTEXTO EDUCATIVO

Ao aplicar mais frequentemente a tecnologia no ambiente educacional é natural que ela passe a tornar-se parte do cotidiano dos alunos, seja o próprio computador para redigir textos, fazer pesquisas, como também lousas interativas, sendo apresentadas como equipamentos mais modernos. A utilização intensiva do computador e da pesquisa via *internet* reforça a organização lógica do pensar e expressar.

A interação dos estudantes com novas tecnologias promove um ensino alternativo, mais dinâmico, “onde o aluno tenha vontade de permanecer, tornando o aprender muito mais interessante” (ARAÚJO, 2012). A *internet* e pesquisa, por sua vez, podem potencializar o processo de aprendizagem, em que o aluno terá maior facilidade de acesso à informação e pode optar por usá-la de forma mais construtiva, melhorando ainda mais o processo. Inclusive, segundo Santos (2012), a associação da aprendizagem à tecnologia é necessária e inovadora, “pois potencializa a capacidade de ensino-aprendizagem dadas as necessidades que se formam na vida do discente” (SANTOS, 2012).

Por isso, observa-se a importância de estimular os alunos da EJA a utilizarem a *internet* e a pesquisa no contexto educativo, para que a educação não fique estacionada no tempo. A *internet* coloca à disposição um novo rumo de possibilidades de aprendizagem e permite a interação com várias pessoas das mais variadas culturas, possibilitando o intercâmbio de diferentes realidades e proporcionando respostas para os mais diferentes questionamentos, além de ser um excelente recurso para qualquer tipo de aprendizagem.

A *internet* hoje traz inúmeras possibilidades de pesquisa tanto para professores como também para alunos. Afinal, por meio dela é possível abranger não apenas assuntos gerais no meio educacional, mas também temas mais específicos. Assim, é possível “coordenar pesquisas com objetivos bem específicos, monitorando de perto cada etapa da busca” (MORAN, 1997). Dessa forma, pode-se estimular os alunos a buscar por matérias pelas quais se interessem mais e/ou sintam maior necessidade de se aprofundar.

Com o passar do tempo, conquista-se a habilidade de explorar temas, buscar artigos e também entretenimento de qualidade, de forma que, com a prática, o aluno passa a adquirir maior rapidez e eficiência nesse processo. É importante que o educador, ao introduzir e incentivar o uso da *internet* em sala de aula, ressalte os benefícios de pesquisas bem realizadas, incluindo a facilidade de obtenção de conteúdo para elaboração de bons trabalhos.

Com a utilização de novas tecnologias e *internet*, a comunicação passa a ser mais sensorial e multidimensional, o que é positivo visto que mostra-se como uma alternativa mais fácil e atrativa para os alunos. O ato de aprender passa a ser mais visual e, de certa forma, palpável, facilitando o entendimento.

Outro ponto a ser explorado com o uso da *internet* em âmbito educacional é o cooperativismo entre os alunos, por meio de pesquisas em grupos. Isso auxilia no desenvolvimento da flexibilidade mental e também na adaptação a diferentes ritmos, por promover o trabalho com diferentes pessoas e costumes. Pode-se promover nos educandos até mesmo maior interesse por diferentes idiomas, visto que encontra-se constantemente materiais e expressões em outras línguas. Isso induz nos alunos então a curiosidade e o desejo de compreensão desse novo dialeto a eles imposto. Mesmo tratando-se de um mesmo idioma, percebe-se uma possibilidade de enriquecimento do vocabulário.

A *internet* pode ser usada na educação para expandir conhecimentos, de forma que o aluno conheça novas realidades e culturas, o que gera intercâmbio e aprendizado colaborativo. Pode-se ainda esclarecer dúvidas à distância, promovendo até mesmo o estudo coletivo de pessoas que estão separadas geograficamente falando. O aluno pode, além de enriquecer seu conhecimento, fazer perguntas, manifestar ideias e opiniões.

Sendo assim, nota-se por meio das pesquisas realizadas que a *internet* pode colaborar para a criação de uma nova dinâmica pedagógica, mais interativa. A importância da *internet* e da pesquisa no contexto educativo é ampliar o conhecimento dos alunos de forma cada vez mais interdisciplinar e promover maior aproximação da escola com a sociedade, seguindo o objetivo proposto por Dewey (2007).

## 5. A *INTERNET* COMO PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM NA EJA

Autores como Rosa (2003) e Gagné (1999) apresentam o processo de aprendizagem não apenas como aquisição de conhecimento, mas também como base para modificação de comportamentos e transformação do meio. Sendo assim, a sala de aula passa a ter maior influência na ampliação das possibilidades no aprendizado.

Tratando-se da importância da informática no ambiente escolar como um estímulo para a aprendizagem e contribuição com o desenvolvimento intelectual e cultural, percebe-se que

Não há a menor dúvida de que os artefatos tecnológicos e a sua cultura devem ter um lugar no desenvolvimento curricular, assim como um tratamento específico da parte do método didático. Abordar esta tarefa requer não somente um conjunto de conhecimentos que facilitem e racionalizem as decisões, mas também o confronto de um problema ideológico de enorme importância pedagógica e de organização da escola. Por isso, não somente deve considerar-se aquilo que está relacionado com os conteúdos, mas também a integração destas ferramentas nos cenários de atividade didática, assim como as práticas sociais de uso ou os interesses culturais e políticos que representam (ALONSO 1998, p.82).

Neste contexto é que a *internet* ganha espaço, afinal, os meios de informação e comunicação atualmente geram grande impacto não só na educação escolar, mas no cotidiano da sociedade como um todo, o que interfere, mesmo que indiretamente, na explanação e forma de apresentação de conteúdo.

É, de certa forma, trabalhoso aplicar novas formas de aprendizado, utilizando diferentes métodos e equipamentos. Porém, o uso destas pode favorecer o olhar crítico do aluno, bem como servir de auxílio no desenvolvimento e estímulo no processo de aprendizagem.

Claro que a tecnologia também pode apresentar pontos negativos, como acesso à informações falsas (atualmente chamadas de *Fake News*) encontradas em sites não confiáveis, dispersão da atenção dos alunos do assunto tratado em aula, principalmente por conta de redes sociais, jogos e a facilidade de acesso que tem-se hoje. Com relação aos mais jovens o problema pode ser maior quando trata-se de distrações e jogos.

Portanto, é fundamental que haja a devida orientação dos alunos por meio dos professores e da própria instituição, para que os limites sejam devidamente impostos e esses problemas evitados e, quem sabe, até erradicados.

Agora, referindo-se à modalidade EJA, é primordialmente necessário a definição do seu objetivo, que inclui reparação, equalização e qualificação de cidadãos. Esse ensino é direcionado à alunos que, por algum motivo, não tiveram acesso aos estudos no tempo devido ou que precisaram interrompe-los. Tendo em vista essa função reparadora apresentada, pode-se dizer que a EJA então devolve ao cidadão o direito a uma escola de qualidade, buscando reduzir o nível de analfabetismo no país.

Portanto, nota-se que

A existência da EJA é extremamente necessária para igualar os níveis de escolarização àqueles que se encontram em defasagem em relação à idade/série e até mesmo àqueles que não tiveram acesso ao letramento, triste realidade de nosso país (SALDANHA, 2014, p.98).

Referindo-se especificamente aos alunos da EJA, pode-se dizer que estes “são duplamente excluídos, isto é, foram excluídos do processo de alfabetização e, agora, do processo de alfabetização digital” (BURATTO, 2011). Os alunos dessa modalidade muitas vezes mostram-se culpados por não terem estudado no tempo apropriado e, geralmente, com baixa autoestima.

Sendo assim, é natural haver maior resistência destes com relação a novos recursos e métodos, visto que já se sentem inseguros em estar novamente em sala de aula depois de algum tempo. Isso é agravado quando trata-se de adultos que, de fato, apresentam maior dificuldade quanto à coordenação motora e visão, o que prejudica a leitura, principalmente pelo tamanho da letra em equipamentos eletrônicos, por exemplo.

Por esse motivo, alunos da EJA necessitam maior atenção e paciência, para que possam, aos poucos, ser inseridos no novo mundo digital e se familiarizar com as novas formas de ensino a eles impostas e, assim, conseguir tirar pleno proveito das aulas e conteúdos apresentados. No entanto, por mais que o progresso dos adultos seja de forma geral, mais lento, é muito gratificante ver o esforço pessoal destes alunos e, conseqüentemente, a evolução deles.

Apesar da maior dificuldade de aprendizagem, os alunos da EJA geralmente mostram-se muito dedicados e entusiasmados, até porque já

percebem a necessidade de ter-se educação de qualidade. Portanto, empenham-se em aprender, superando os desafios encontrados no percurso.

Por meio de pesquisas realizadas, observa-se relatos de alunos que se beneficiaram do uso da tecnologia no aprendizado, pois conseguiram fazer melhores pesquisas e buscar por vídeo aulas que pudessem auxiliá-los a fixar o conteúdo explanado em aula. É importante também mencionar que no dia-a-dia estes também se sentiram encorajados a utilizar mais aplicativos de celular e, assim, manter contato com família e amigos distantes, bem como utilizar caixa eletrônico em bancos.

## 6. METODOLOGIA

Neste trabalho foi adotada uma abordagem predominantemente qualitativa embasada nos principais teóricos Carlos Lucena, Lévy Pierre, dentre outros.

Para tanto, foi aplicado um questionário com sete perguntas fechadas para trinta alunos da turma EJA Ensino Médio da Escola SESI Araxá Professor Djalma Guimarães, que além de auxiliar na obtenção de dados para análise de relevância da *internet* na pesquisa escolar, verificou-se de que maneira a web pode potencializar a aprendizagem no contexto educativo e como deve ser a utilização deste recurso para a construção de um conhecimento significativo para o aprendiz.

Como histórico da unidade, pode-se destacar que o SESI Araxá Professor Djalma Guimarães foi inaugurado em 12 de março de 1983, quando era presidente da FIEMG o Sr. Fábio de Araújo Mota, Presidente do Conselho Regional Sr. César Rodrigues, Diretor Regional Sr. Afonso Greco. As atividades escolares foram iniciadas em 08/02/1999 e parecer da CEE número 1030 de 02/11/2000 e a portaria SEE 1020 de 27/12/2000. Atos legais que autorizam o funcionamento da escola.

O SESI Araxá recebeu o nome Djalma Guimarães em homenagem ao Professor Djalma Guimarães, geólogo que no período em que atuava no Instituto de Tecnologia Industrial, período áureo de sua vida profissional, descobriu e estudou várias jazidas, orientando um programa de pesquisas de fosfato em Minas Gerais.

PARECER Nº 1222/2000 aprovado nos termos do art.44 Processo nº 29.346, o conselho se manifestou favorável à implantação em caráter definitivo nas unidades do Sistema FIEMG como proposta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como autorização de avaliação no processo através de metodologia modularizada, modalidade Suplência – Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e Ensino Médio.

Hoje atua com EJA, Ensino Fundamental e Ensino Médio na Escola e também turmas específicas nas empresas, atendendo às necessidades destas para certificação dos funcionários.

Foi então aplicado um questionário com sete perguntas fechadas para trinta alunos da turma EJA Ensino Médio da Escola SESI Araxá Professor Djalma Guimarães, a fim de auxiliar na obtenção de dados para análise de relevância da *internet* na pesquisa escolar (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). O mesmo é apresentado a seguir.

Tabela 1: Questionário aplicado aos alunos de EJA da Escola SESI Araxá para obtenção de dados.

<p><b>1. Você tem acesso à <i>internet</i> em casa?</b></p>	<p>A. Sim B. Não</p>
<p><b>2. Qual sua principal fonte de pesquisa para trabalhos escolares?</b></p>	<p>A. <i>Internet</i> B. Livros C. Jornais</p>
<p><b>3. Você geralmente usa <i>internet</i> para:</b></p>	<p>A. Redes sociais B. Vídeos C. Notícias ou pesquisas D. Bate-papo</p>
<p><b>4. Qual rede social você mais utiliza?</b></p>	<p>A. Facebook B. Instagram C. LinkedIn D. Twitter E. Outros</p>
<p><b>5. Você faz suas pesquisas na <i>internet</i>?</b></p>	<p>A. Sim, fazendo leitura e síntese do conteúdo. B. Sim, apenas copiando e colando o conteúdo. C. Não, utilizo outras fontes</p>
<p><b>6. Qual dos sites a seguir você mais utiliza para fazer suas pesquisas?</b></p>	<p>A. Google B. Wikipédia C. Outros</p>
<p><b>7. Onde você utiliza computador?</b></p>	<p>A. Em casa B. Casa de amigo ou parente C. Escola D. Outros</p>

## 7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As respostas foram contabilizadas e agrupadas em formato de tabela (Erro! Fonte de referência não encontrada.). Os resultados então foram utilizados para elaboração de gráficos, para melhor avaliação.

Tabela 2: Resultados da pesquisa realizada por meio da aplicação do questionário aos alunos dessa escola SESI.

	A	B	C	D	E	TOTAL
Questão 1	23	7				30
Questão 2	20	8	2			30
Questão 3	5	10	11	4		30
Questão 4	13	10	3	1	3	30
Questão 5	8	12	10			30
Questão 6	20	5	5			30
Questão 7	12	8	8	2		30

Inicialmente avaliou-se a quantidade de alunos que possuem acesso à *internet* em casa. Nota-se que quase 80% dos entrevistados respondeu de forma afirmativa, ou seja, que possui acesso à *internet* em casa (Figura 1).

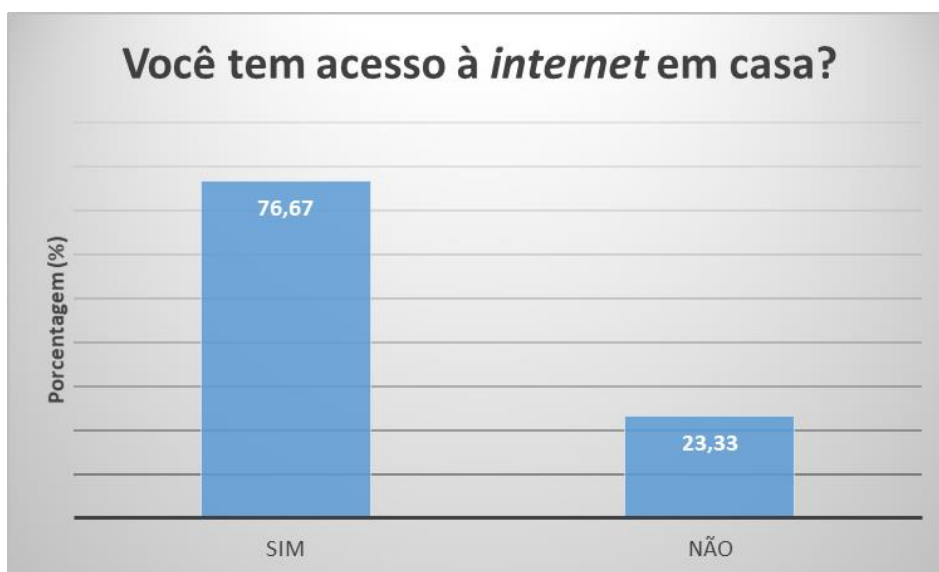


Figura 1: "Você tem acesso à internet em casa?" Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.



Em seguida, avaliou-se qual a principal fonte de pesquisa dos alunos, em que houve uma predominância do uso da *internet* (Figura 2), superando a utilização de livros e jornais.



Figura 2: "Qual sua principal fonte de pesquisa para trabalhos escolares?" Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

Agora foi então estudado em que área a *internet* é predominante usada pelos alunos. As respostas mais comuns foram de que a *internet* é por eles utilizada para obtenção de notícias e visualização de vídeos (Figura 3).

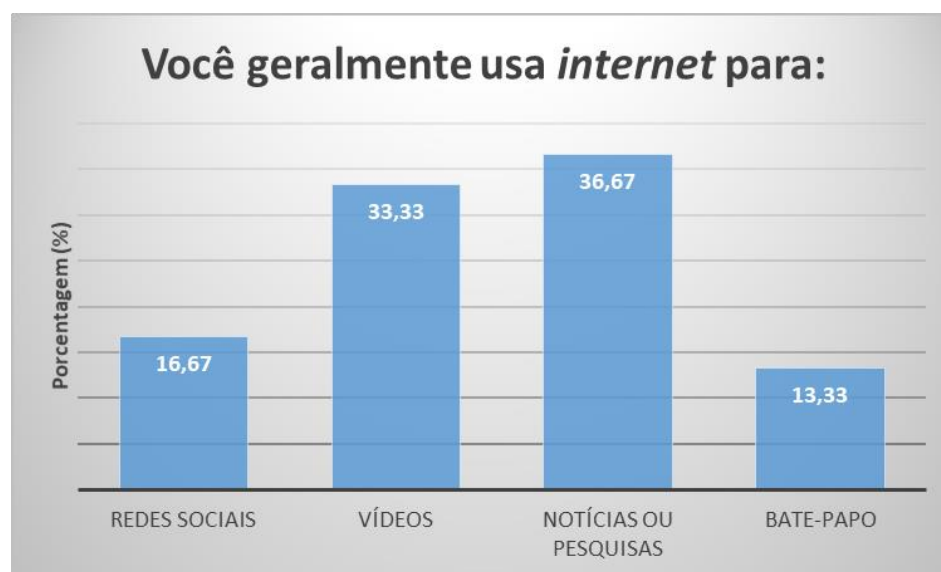


Figura 3: "Você geralmente usa internet para:" Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

A questão 4 foi feita para obtenção de dados com relação à redes sociais. Pode-se observar que quase metade deles se diz mais assídua ao utilizar o Facebook (Figura 4).

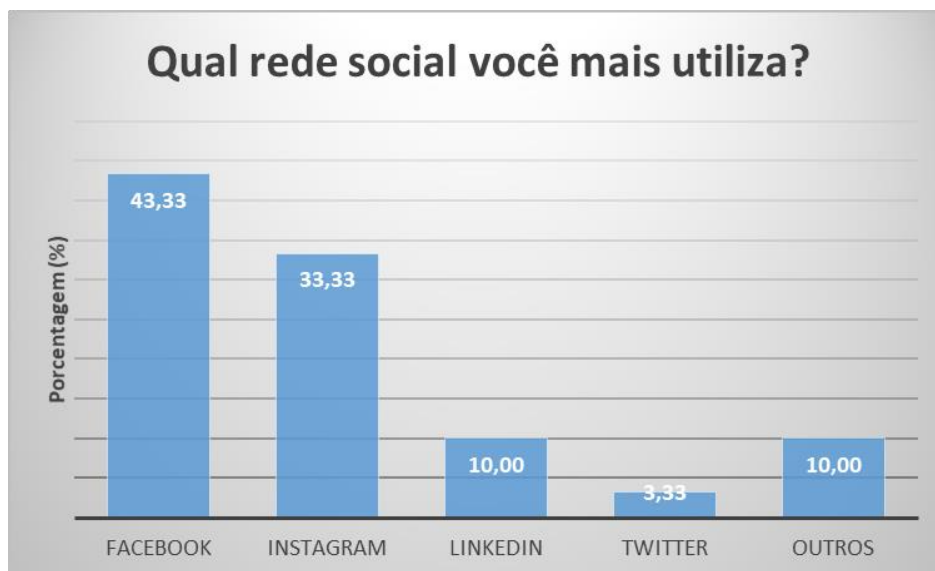


Figura 4: "Qual rede social você mais utiliza?" Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

Fez-se então uma avaliação sobre as pesquisas feitas na *internet* para utilização em trabalhos escolares, buscando avaliar se há predominância em síntese de dados ou cópias. 40% dos entrevistados disse comumente utilizar as fontes apenas para cópia de informações (Figura 5). Aqui faz-se necessário analisar o quão prejudicial essa prática pode se mostrar para a educação e desenvolvimento intelectual dos alunos. Portanto, pode-se incentivar a escola, em especial os professores, a tratar desse assunto em sala e então explicar a eles a importância de evitar essa atitude.

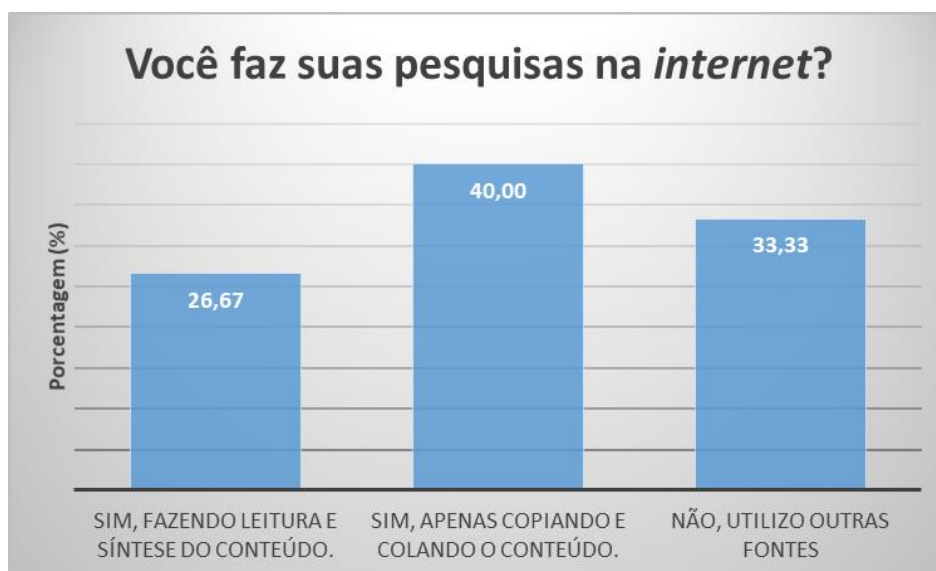


Figura 5: “Você faz suas pesquisas na *internet*?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

A seguir foram então analisadas as fontes utilizadas por eles, em que quase 70% se mostrou mais familiarizada com o Google (Figura 6).



Figura 6: “Qual dos sites a seguir você mais utiliza para fazer suas pesquisas?” Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

Por fim, foi analisado o local em que estes alunos utilizam o computador, sendo que predominantemente o faz em sua própria casa (Figura 7), o que pode ser tido como um fator positivo para que os alunos possam aplicar em casa o que aprendem no ambiente escolar, com relação ao uso de tecnologias, incluindo as pesquisas.

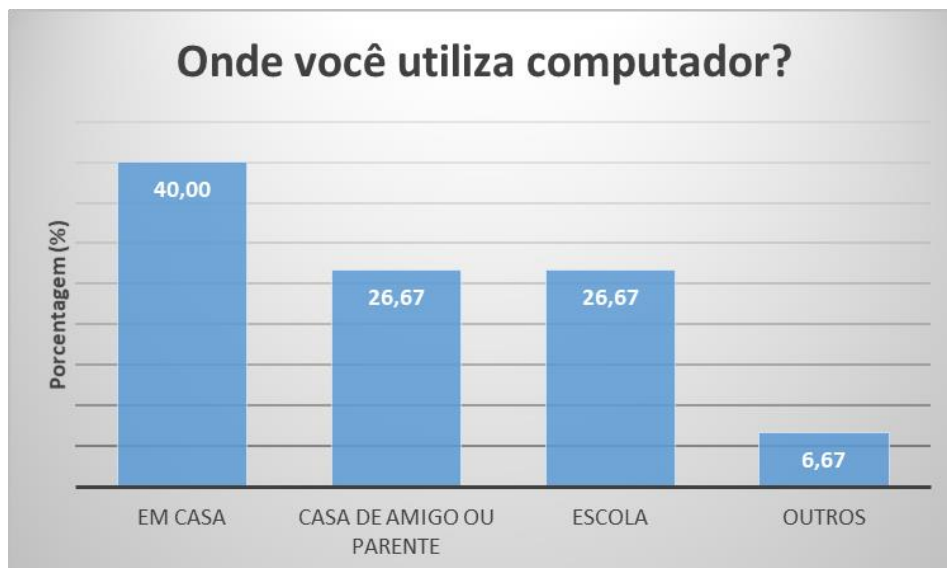


Figura 7: "Onde você utiliza computador?" Fonte: Pesquisa na Escola SESI Araxá.

Pode-se perceber pelos questionários respondidos que os entrevistados predominantemente apresentam acesso à *internet* em casa, mesmo que eles mesmos não utilizem, até porque quase 80% apresenta acesso à *internet*, embora apenas 40% utiliza o computador em casa. Isso pode ser explicado por ter outros membros na casa que façam uso mais frequente, seja por meio do computador, smartphone ou, ainda, por utilizar *internet* em outros equipamentos eletrônicos.

A maioria dos alunos utiliza a *internet* como principal fonte de pesquisa, sendo o Google o mais comum. Infelizmente, a maior parte destes que dizem fazer pesquisas na *internet* fazem cópias de conteúdo em vez de criar seu próprio texto. Como uma possível solução, pode-se tratar desse assunto em sala e então explanar a eles a importância de evitar essa atitude, afinal, mostra-se muito prejudicial para o desenvolvimento intelectual dos mesmos.

Com relação às redes sociais, a predominância de acessos encontrada foi no Facebook. E um fato interessante observado foi que muitos alunos utilizam a *internet* também para ter acesso à vídeos, o que pode ser explorado pelos professores para que estes educandos se sintam mais motivados no processo de aprendizagem. Tendo essas informações em mãos, pode-se criar então conteúdo que interesse mais a esse alunos especificamente. Por exemplo mostrando perfis no Facebook ou canais no YouTube que eles possam usar como fonte de informações, que possam auxiliar na vida escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao introduzir a *internet* no ambiente educacional, é fundamental orientar os alunos por meios dos professores e da própria instituição, para que limites sejam impostos e problemas evitados.

Com relação aos estudos feitos com alguns alunos da turma EJA Ensino Médio da Escola SESI Araxá Professor Djalma Guimarães, pode-se concluir que a maior parte dos alunos possui acesso à *internet*, mesmo que não possua computador em casa. É importante então auxiliá-los e incentivá-los a utilizar este recurso para melhorar o aprendizado, buscando fontes de pesquisa confiáveis e vídeos instrutivos.

Atualmente a tecnologia está presente na vida de todos e incentivar os alunos a utilizá-la no ambiente educacional pode ser de grande proveito para um melhor aprendizado, bem como aplicação na vida cotidiana.

É natural alunos adultos da modalidade EJA apresentarem maior resistência com relação a novos recursos e métodos, visto que já se sentem inseguros em estar novamente em sala de aula depois de algum tempo. No entanto, por mais que o progresso dos adultos seja de forma geral, mais lento, é muito gratificante ver o esforço pessoal destes alunos e, conseqüentemente, a evolução deles.

Verifica-se a necessidade de instruir os alunos quanto à cópias de material da *internet*, sendo importante alertar a gravidade de realizar plágios, mesmo que não de forma maliciosa e intencional, visto que tal prática é prejudicial ao processo de aprendizagem e desenvolvimento intelectual.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Ángel San Martín. O método e as decisões sobre os meios didáticos. In: SANCHO, Juana M.(org.). **Para uma tecnologia Educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ROSA, Jorge de. Org. **Psicologia e Educação**: o significado do aprender. 6ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

ANDELIERI, Sônia. Tecnologia, educação e práticas na EJA. In: STECANELA, Nilda; AGLIARDI, Delcio Antônio; LORENSATTI, Edi Jussara Candido. **Ler e escrever o mundo: a EJA no contexto da educação contemporânea**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

SALDANHA, Jonathan Demori. O limite da função reparadora da EJA no Brasil: entre a necessidade e a insuficiência. In: STECANELA, Nilda; AGLIARDI, Delcio Antônio; LORENSATTI, Edi Jussara Candido. **Ler e escrever o mundo: a EJA no contexto da educação contemporânea**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

ROSA, Sanny S. da. **Construtivismo e mudança**. [prefácio Antonio Joaquim Severino], 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1997 – (Coleção Questão da nossa época; V. 29).

GARCIA, Paulo Sérgio. **A internet como nova mídia na educação**, [S. l.], p. 1-32.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**. Relatos de experiências, Brasília, p. 1-8, Maio/Agosto 1997.

ARAÚJO, Vastira da Silva. **A pesquisa escolar em tempo de internet**. 2012. Monografia (Especialista em Mídias na Educação) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

DEWEY, John; CUNHA, Marcus Vinícius da. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. São Paulo: Ática, 2007.

NUNCIATO, Renata Cristina. **Inclusão digital: uma experiência com alunos EJA**. 2009. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em educação de jovens e adultos) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

SANTOS, Carla Marusa Pereira. **Formação dos profissionais da EJA: docência como prática eficaz**. 2013. Monografia (Pedagogia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

STECANELA, Nilda; AGLIARDI, Delcio Antônio; LORENSATTI, Edi Jussara Candido. **Ler e escrever o mundo: a EJA no contexto da educação contemporânea**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

SANTOS, Sílvia Benuava Brito dos. **As novas tecnologias na EJA: práticas inovadoras**. 2012. Trabalho de conclusão de curso (Especialista em Mídias na Educação) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

BURATTO, Denise Beatriz. **Para o que (e por que) atentar em aulas de informática para adultos da EJA**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.